



RECUPERAÇÃO DOS TETOS MUDÉJARES DA SÉ

E stão em curso as obras de recuperação dos tetos mudéjares da Sé do Funchal. A empreitada representa um investimento elegível na ordem dos 1.161.228 euros, com o FEDER a participar em 987.043,80 euros e o Orçamento Regional em 174.184,20 euros. A obra tem uma duração prevista de 16 meses, pelo que deverá estar concluída em meados do próximo ano.

Os tetos da nave central, naves laterais e transeptos em estilo mudéjar, são considerados únicos em Portugal, com esta dimensão e características.

A nave central, as laterais e o transepto são cobertos por um teto de alfarge, de estilo mudéjar (de tradição artística islâmica), em madeira de cedro da ilha, decorado em tons avermelhados, acastanhados, azuis, brancos e dourados. De perfil retangu-

lar (naves) e oitavado (transepto), ambos são lavrados com entrelaçados geométricos, rosetas, estalactites e pingentes.

As patologias que mais afetam os tetos são as mudanças de cor visível, devido a sujidades acumuladas e aplicações de camadas de vernizes e óleos sobre as superfícies e a gordura e fumos de ceras das velas queimadas ao longo de anos. A entrada de águas pontuais pelas coberturas (situação entretanto resolvida, numa intervenção nas coberturas realizada em 2007) e a humidade acumulada também causaram graves problemas, sobretudo nos madeiramentos do suporte.

A obra contempla os seguintes trabalhos: a montagem, desmontagem e aluguer de andaimes e do estaleiro; a consolidação das madeiras do suporte; a consolidação e fixação da policromia e douramento; a limpeza da super-

fície policroma e douramento; o preenchimento e nivelamento de lacunas da camada cromática; a integração cromática; a aplicação de camada de proteção final; a reparação do reboco e caiação das paredes interiores da igreja.

Sublinhe-se que na intervenção de conservação e restauro serão adotados conceitos de intervenção mínima, respeito integral pelos materiais originais e utilização de materiais compatíveis com os que compõem o original. Paralelamente às ações de restauro, serão remodeladas a rede elétrica e a iluminação. Como memória futura, será realizado um acompanhamento exaustivo da intervenção, em fotografia e vídeo, para a produção de um documentário e de um livro sobre a mesma.

O presidente do Governo Regional, Miguel Albuquerque, visitou, nesta quinta-feira, estas obras. ■

tribuna

da Madeira

2,00 € Semanário | Ano 20 | Nº 1051
Sexta-feira | 31 de janeiro de 2020

Director: Edgar R. Aguiar
tribunadamadeira.pt



GOVERNO APOSTA NO "ESCLARECIMENTO"

Aquacultura continua a ser alvo de forte resistência



Teófilo Cunha herdou uma polémica que, quando estão passados pouco mais de três meses da sua posse como secretário regional, parece ter tendência a aumentar. Há muito que autarcas e população da Ponta do Sol se insurgem contra projectos de aquacultura para o concelho. O governante promete "sessões de esclarecimento". | Pág. 6 e 7

PREJUÍZOS ENCERRAM A 'FRENTE MARFUNCHAL'

| Pág. 8 e 9

CARREIRA VALORIZADA A AJUDANTES DOMICILIÁRIAS

| Pág. 11



'PRESIDÊNCIAS ABERTAS' DEDICADAS AO FUNCHAL

| Pág. 30



REGIÃO "ATENTA" A EVENTUAL SURTO DE CORONAVÍRUS

| Pág. 10

DOENÇAS ONCOLÓGICAS "SÃO UM FLAGELO NA ACTUALIDADE"

| Pág. 14

MUBI QUESTIONA GOVERNO SOBRE INCENTIVOS À BICICLETA NA MADEIRA

| Pág. 12 e 13



SIDRA EM DIRECÇÃO AO FUTURO

| Pág. 4 e 5

REDUÇÃO DOS PREÇOS DE CUIDADOS CONTINUADOS

| Pág. 32

RECLAMAÇÕES CONTRA GINÁSIOS DISPARAM

| Pág. 24

RAM E MDS ESTABELECEM PARCERIA NA ÁREA DOS SEGUROS

| Pág. 22